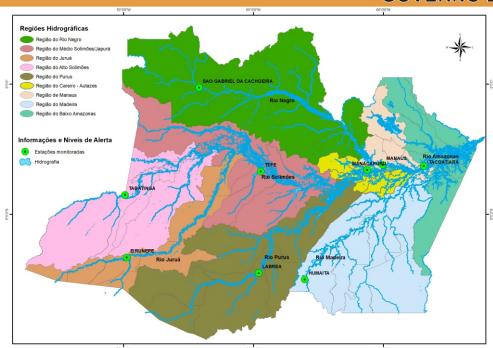
### **Boletim**

# Hidrometeorológico

**Boletim Nº 223/2018** 

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/11/2018



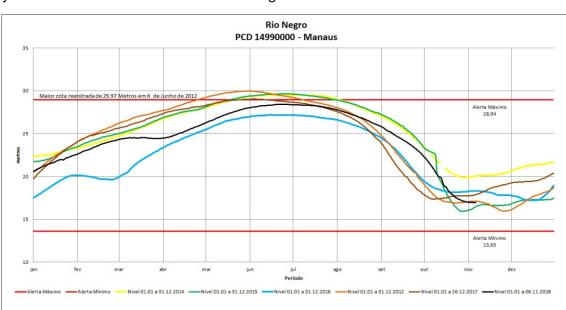
Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm) NOV/2017		Cota Atual (cm) NOV/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas	Status
		Seg 06	Ter 07	Ter 06	Qua 07	2018	2018 - 2017	5%	95%	Min Max	
Rio Negro	Manaus	1792	1798	1694	1692	-2	-106	2838	1737	1363   2997	5
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	1353	697	504   1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	654	640	588	611	23	-29	1257	231	86 1382	2
	Tefé Missões	607	621	SR	SR	-	-	1424	343	0,08   1602	SR
	Manacapuru	894	904	780	780	0	-124	1955	776	495   2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	455	460	391	392	1	-68	2096	197	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	1149	1174	1369	1363	-6	189	2272	295	88 2563	8
Rio Purus	Lábrea	578	583	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	470	459	795	807	12	348	1625	296	143 1731	~

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 06 a 07/11/2018 mostram que em Manaus, o rio Negro desceu 2 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 106 cm abaixo. Em Tabatinga (Alto Solimões) o rio subiu 23 cm e comparado com o mesmo período do ano passado está 29 cm abaixo. Em Manacapuru, o rio Solimões não sofreu variação e comparado com o mesmo período do ano passado está 124 cm abaixo. Em Itacoatiara, o rio Amazonas sofreu variação mínima positiva de 1 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 68 cm abaixo. Em Humaitá, o rio Madeira desceu 6 cm e comparado ao mesmo período do ano anterior está 189 cm acima. Em Eirunepé-Montante, o rio Juruá subiu 12 cm e comparado ao ano passado está 348 cm acima.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



SL - Sem Leitura SR - Sem Referencia

#### **Boletim**

## Hidrometeorológico

**Boletim Nº 223/2018** 

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/11/2018

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 29 de outubro a 04 de novembro, os maiores acumulados de precipitação, valores superiores a 50 mm, (áreas em tom de azul) foram observados na parte central e faixa oeste do Amazonas, enquanto que os menores registros (abaixo de 20 mm) se concentraram no sul e nordeste do Estado (áreas em tom de amarelo).

Na Figura 3 os dados apresentados mostram a mais recente da Distribuição da Precipitação Acumulada em 24 horas sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão

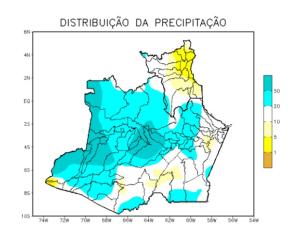


Figura 2 - Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 29/10 a 04/11/2018



Figura 3 - Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada no dia 06/10/2018







## Boletim

# Hidrometeorológico

**Boletim Nº 223/2018** 

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/11/2018

Segundo o COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), o prognóstico de precipitação (Figura 4) para o período de 05 a 13 de novembro de 2018, sugere um aumento no volume de chuvas em grande parte da Amazônia Legal. Esses acumulados, sobre a faixa com sentido noroeste-sudeste, que abrange desde o noroeste do Amazonas em direção ao Sudeste do Brasil, podem estar associados principalmente ao avanço de sistemas frontais semi-estacionários, posicionados geralmente no Oceano Atlântico, próximo à costa da região Sudeste do Brasil, alinhando uma banda de nebulosidade. Este sistema meteorológico é denominado Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e sua atuação pode ser mais freqüente nos meses que compõem o verão no Hemisfério Sul.

#### **Precipitation Forecasts**



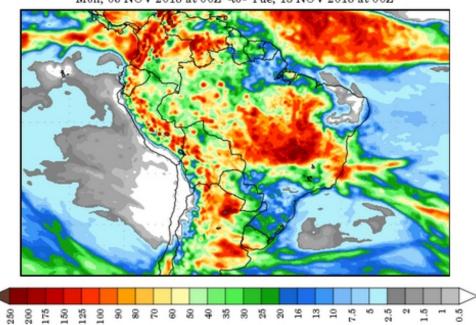


Figura 4 - prognóstico do COLA





